

INTEGRANDO O FUTURO: A IMPORTÂNCIA DAS MÍDIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Jordana Romero Silva¹

Cristiane Tonetto Escobar²

Cristiani Lopes Silva³

Monique Bolonha das Neves Meroto⁴

Rodi Narciso⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir o uso de mídias digitais na educação, com isso, surgiu a necessidade de refletir sobre questões como: o motivo de se utilizar as mídias digitais no ensino contemporâneo e a finalidade desse uso. Para isso, a discussão irá se basear em discorrer sobre as práticas digitais hoje existentes na escola junto aos estudantes e analisar quais os tipos de mídias digitais estão sendo utilizadas na atualidade, bem como se há diferenças de escolha entre as áreas do saber. Ademais, apresenta a discussão sobre a escolha do tipo de mídia permear a necessidade de cada disciplina, e por fim, uma prática de sala de aula com uso de mídias digitais. Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória de artigos científicos e bibliografias com embasamento na temática. A partir desse panorama, pretendeu-se compreender o uso das mídias digitais na educação

- 1 Graduada em Letras/Inglês na FAFIJA (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras do Norte do Paraná), Letras/Espanhol - Uniseb (COC), Especialização em Formação de Professores com Ênfase no Ensino Superior no IFSP (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo) e Gestão Escolar (FAE Centro Universitário). Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação (Must University - Flórida). E-mail: jordanaromeros@gmail.com
- 2 Graduação em Pedagogia. Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, Supervisão Educacional, Orientação Educacional, Planejamento Pedagógico, Gestão Escolar, Projetos e Práticas Educativas e Fundamentos e Organização Curricular. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. Email: escobar@hotmail.com
- 3 Graduada em Licenciatura em Filosofia. Especialização em Ensino Religioso. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University- Flórida. E-mail: crislopossilva1@gmail.com
- 4 Graduada em Pedagogia. Graduada em Artes Visuais. Especialização em Supervisão Escolar, Psicopedagogia e Gestão Escolar, Educação Especial Inclusiva. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail moniquebolonha@gmail.com
- 5 Graduação em Pedagogia. Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Educação Especial. Gestão Escolar. Deficiência Visual. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: rodynarciso1974@gmail.com

contemporânea; os motivos, a escolha da mídia e a finalidade.

Palavras-chave: Mídias Digitais. Práticas Digitais. Ensino Contemporâneo.

Abstract: The objective of this work is to discuss the use of digital media in education, with this, the need to reflect on issues such as: the reason for using digital media in contemporary education and the purpose of this use. For this, the discussion will be based on discussing the digital practices currently existing in the school with the students and analyze what types of digital media are currently being used, as well as whether there are differences in choice between the areas of knowledge. In addition, it presents the discussion about the choice of the type of media permeate the need of each discipline, and finally, a classroom practice with the use of digital media. This is a bibliographical, exploratory review of scientific articles and bibliographies based on the theme. From this panorama, it was intended to understand the use of digital media in contemporary education; the reasons, the choice of media and the purpose.

Keywords: Digital Media. Digital Practices. Contemporary Teaching.

Introdução

Com a transformação do cenário educacional devido a incorporação das mídias digitais, surgiram novas motivações que as demandas da sociedade precisaram acompanhar. No contexto escolar, o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) e TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) são cada vez mais frequentes, o que demanda em uma aprendizagem no uso de tecnologias digitais por parte dos educadores para poderem orientar os alunos na aprendizagem efetiva com o uso desses recursos.

Na educação contemporânea, a tecnologia se faz cada vez mais presente, visto que “As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos” (Gadotti.2000, p.07). Em consonância, os documentos oficiais que trazem a tecnologia para implementação do currículo. A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) traz a competência 4 que trata das tecnologias na prática em sala de aula.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. (BRASIL, 2018, p.09).

Na competência 4, o documento prevê a utilização de diversas linguagens para a expressão e partilha de informações, entre elas a digital. Ou seja, o objetivo é diversificar as linguagens utilizadas em sala de aula, com o ensinamento delas para os outros alunos, e levar ao entendimento de todos.

Além das competências gerais, o documento ainda traz orientações específicas de como deve ser a BNCC na prática com relação a aplicação da tecnologia em cada etapa da Educação Básica. Isso mostra a importância de as escolas alinharem os Currículos escolares `Base para garantir que todos os estudantes brasileiros tenham acesso aos aprendizados essenciais para uma formação educacional completa para um estudante autônomo, crítico e protagonista de sua própria história.

Sendo assim, é necessário o pensar em quais mídias utilizar em sala de aula e qual o objetivo a atingir em cada área do saber.

Metodologia

A pesquisa exploratória realizou a revisão bibliográfica de diversas obras que tratam das práticas digitais hoje existentes na escola junto aos estudantes e refletir o motivo de se utilizar as mídias digitais no ensino contemporâneo e a finalidade desse uso. Buscou discutir como a educação contemporânea, alinhada aos documentos oficiais devem utilizar das tecnologias para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e, com isso, surgiu a necessidade de refletir sobre as práticas digitais hoje existentes na escola junto aos estudantes e analisar quais os tipos de mídias digitais estão sendo utilizadas na atualidade, bem como se há diferenças em diferentes áreas do saber. Diante deste contexto, foi definida a seguinte pergunta, que norteou a pesquisa realizada no mestrado em tecnologias emergentes em educação: por que e para que usar as mídias digitais para o ensino?

Esse paper está estruturado em 4 capítulos, sendo que o primeiro tem por objetivo apresentar uma introdução contextualizando o uso de tecnologias digitais na educação brasileira abrangendo a relação entre a

BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o uso das tecnologias na educação por conta do surgimento de novas necessidades educacionais para o preparo do aluno como um cidadão crítico e ético e, também, o uso de tecnologias diferentes no dia a dia, o segundo versa sobre a necessidade de mídias digitais na educação, o terceiro apresenta a benefícios e objetivos das mídias digitais, o quarto e último, apresenta um estudo de caso de uma experiência bem-sucedida do uso de mídias digitais em uma turma de uma Eletiva na criação de Podcast no Novo Ensino Médio.

A necessidade de mídias digitais na educação

Evolução da educação e o surgimento das mídias digitais

A mídia digital é um tipo de mídia que utiliza a internet como meio de distribuição e é composta inteiramente por códigos numéricos ou dígitos. Diferente da mídia analógica, que depende de aparatos físicos para gravação e reprodução, a mídia digital permite o feedback em tempo real do receptor. Além disso, os principais exemplos de mídia digital são os canais de comunicação online, como sites, blogs e redes sociais. Portanto, ela engloba todo conteúdo ou veículo de comunicação baseado na internet.

A educação, como um campo de estudo e prática, tem evoluído ao longo do tempo e com o advento das mídias digitais, essa evolução tem se acelerado. Essa evolução da educação e o surgimento das mídias digitais têm sido um tema de grande interesse para pesquisadores e educadores, visto que a integração das mídias digitais na educação tem transformado a maneira como os alunos aprendem e os professores ensinam, proporcionando novas oportunidades e desafios.

Ademais, Jose Moran (2000) sugere que a mídia digital, incluindo a televisão e a internet, pode ser integrada ao processo de aprendizagem para facilitar a interpretação e correlação dos dados e propõe o uso de vídeo e internet em diferentes momentos do processo de aprendizagem, como para sensibilizar para um conteúdo novo, ilustrar realidades distantes do aluno, simular situações que demandam tempo ou podem ser perigosas, até mesmo para avaliar processo de aprendizagem e a interação professor-aluno.

No contexto brasileiro, a introdução das mídias digitais na educação tem sido influenciada por vários fatores. Um desses fatores é a crescente

penetração da internet e dos dispositivos móveis na sociedade brasileira. Percebe-se assim, a necessidade de as escolas serem inovadoras, abertas e acolhedoras. Esses espaços devem incentivar o diálogo para que todos se sintam acolhidos com liberdade para se expressar e conviver.

Os espaços físicos e digitais são abertos, compartilhados (entre todos os participantes: gestores, professores, alunos) e também com a comunidade externa. Divulgam-se as melhores práticas e contribuições. Há um incentivo à criatividade, empreendedorismo, à experimentação, aceitando a possibilidade de cometer erros e de aprender a superá-los. (Moran, 2015, p. 01).

Outro fator importante é a política educacional brasileira, que tem enfatizado a importância da inclusão digital e da alfabetização midiática na educação. Essas políticas têm incentivado o uso de mídias digitais na sala de aula e a formação de professores para o uso efetivo dessas mídias como podemos perceber na BNCC e a adaptação dos currículos escolares que devem estar alinhados à Base.

No entanto, a integração das mídias digitais na educação também apresenta desafios. Um desses desafios é a necessidade de desenvolver habilidades digitais entre os alunos e professores. Isso inclui a capacidade de usar efetivamente as mídias digitais para fins de aprendizagem, bem como a capacidade de avaliar criticamente a informação encontrada online

Além disso, a desigualdade no acesso às mídias digitais é um problema persistente. Apesar do aumento do acesso à internet e aos dispositivos móveis, ainda existem diferenças significativas no acesso e uso das mídias digitais entre diferentes grupos sociais e regiões do Brasil

Benefícios e objetivos das mídias digitais

O uso de mídias digitais no ensino tem se mostrado uma ferramenta poderosa para aprimorar o processo de aprendizagem. Segundo Mélo (2023, p.01), “a sociedade do século XXI está em constante transformação” e a educação precisa acompanhar essas mudanças. A autora destaca que a utilização das novas mídias na educação não se limita apenas ao processo educacional, mas também oferece uma diversidade de conteúdos e permite a interação em tempo real.

Além disso, a utilização de mídias digitais, no processo educativo, otimiza a rotina dos educadores, ampliando sua possibilidade de atuação dentro do processo de ensino e reduzindo jornadas de tempo. Isso mostra

que as mídias digitais não apenas beneficiam os alunos, mas também os professores.

Portanto, o uso de mídias digitais no ensino tem vários benefícios e objetivos. Ele não apenas melhora a qualidade da educação, mas também prepara os alunos para a sociedade digital do século XXI. No entanto, é importante que tanto professores quanto alunos estejam preparados para usá-las.

Panorama das mídias digitais utilizadas atualmente

O panorama atual das mídias digitais é bastante diversificado, visto que a sociedade do século XXI está em constante transformação; adentramos a sociedade da informação ou sociedade conectada. Percebe-se, assim, que elas têm um papel cada vez mais importante na educação para a construção de conteúdos educacionais na sala de aula e oferecem ao aluno experiências diferenciadas, pois proporcionam novas maneiras de ensinar e aprender, permitindo a interação e a colaboração entre alunos e professores.

Dentre as mídias analógicas no processo ensino-aprendizagem, as mais utilizadas são o material impresso, a televisão/vídeo e o rádio. Contudo, com a tecnologia se desenvolvendo rapidamente, passamos a ter algumas alternativas interessantes para a dinâmica do ensino nas escolas. Há uma grande mudança também com o espaço físico porque antes, a sala de aula se resumia em um espaço fechado e agora abrange novos elementos de multimídia, o que condiz com a transformação que o digital trouxe para a educação e cabe, às escolas serem inovadoras para acompanharem essa evolução.

Os espaços físicos e digitais são abertos, compartilhados (entre todos os participantes: gestores, professores, alunos) e também com a comunidade externa. Divulgam-se as melhores práticas e contribuições. Há um incentivo à criatividade, empreendedorismo, à experimentação, aceitando a possibilidade de cometer erros e de aprender a superá-los. (Moran, 2015, p. 1).

Essas ferramentas estão transformando a maneira como a educação é entregue e recebida. No entanto, é importante lembrar que a tecnologia é apenas uma ferramenta e que a qualidade da educação ainda depende muito da qualidade do ensino e da aprendizagem que ocorre. Portanto, é crucial que os educadores estejam bem-preparados e confortáveis para usar

essas ferramentas de maneira eficaz.

Adaptações disciplinares no uso de mídias digitais

As mídias digitais podem ser adaptadas para uso em várias disciplinas, já que segundo Rojo (2019) diferentes linguagens fazem se necessárias para a ampliação das práticas de letramentos através da interação e da conexão promovidas pelas mídias com o uso de diferentes tecnologias digitais. Sendo assim, a linguagem visual tem um papel significativo no aprendizado digital.

Ao pensar que a escola tem um papel importante na alfabetização visual dos alunos, ensinando-os a ler visualmente as mensagens a seu favor, as tecnologias digitais são recursos essenciais para o ensino atual, já que a linguagem digital, nas redes sociais virtuais, tem uma relação com a produção escrita dos alunos do ensino médio na educação básica.

No entanto, é importante notar que os hábitos digitais podem comprometer nossa capacidade de entender textos complexos, desenvolver empatia e pensar criticamente.

Do letramento ao multiletramento

Para falar do Multiletramento é necessário retomar o conceito de Letramento, que segundo Anecleto e Miranda (2016, p 68) é processo de aquisição da escrita na diversas agências sociais que impacta as diversas esferas de atividades e não só as que fazem parte da rotina escolar. Percebe-se, assim, que o Letramento engloba as mudanças sociais na escrita o que inclui as mudanças sociais na tecnologia, o que resulta na inclusão de novos gêneros e práticas textuais “com a combinação dentes modos de representações (imagens, músicas, cores, linguagem oral, linguagem escrita etc.) que, até pouco tempo, não eram tão valorizadas nas salas de aula”. (Anecleto e Miranda, 2016, p. 69).

Os autores ainda trazem o Multiletramento como o ato de ler e produzir textos a partir de um resultado da articulação de diferentes ordens discursivas que são alimentadas pelo hibridismo da linguagem. “Nesse sentido, em uma sociedade letrada, a escrita se tornou um fator de interação entre as pessoas e a leitura uma forma eficaz de entendimento do mundo”. (Anecleto e Miranda, 2016, p. 69).

Ademais, Rojo e Moura (2019) discute a necessidade de se incluir no currículo escolar a grande variedade de novas culturas e textos que surgem no mundo globalizado com o auxílio das novas tecnologias e que já estão presentes na vida dos alunos. Entende-se que as novas ferramentas de acesso à comunicação e à informação e a multiplicidade de linguagens que elas permitem acarretam novos letramentos, denominados multiletramentos já que envolvem tanto aspectos multimodais quanto multiculturais.

Experiências bem-sucedidas: trabalhando podcast no Novo Ensino Médio

A experiência relatada a seguir apresenta um trabalho realizado por essa autora sobre o uso de mídias digitais em uma turma da 2ª série do ensino médio de uma escola particular de Sorocaba, estado de São Paulo.

Com base nas mudanças educacionais propostas pela Nova BNCC, a qual apresentada neste paper trouxe a tecnologia de forma mais presente no uso educacional, o trabalho com textos multimodais iniciou da importância de orientar os educandos a utilizarem os recursos tecnológicos de maneira correta no dia a dia.

O gênero textual escolhido pela professora para a eletiva implementada no contraturno das aulas regulares foi o Podcast que é um gênero textual que permite a adaptação do uso de uma tecnologia analógica (rádio) para uma tecnologia utilizando a internet. Ademais, abrange a diversidade de gêneros textuais trabalhados com os alunos no Ensino Fundamental, como roteiro, de contação de histórias, entrevistas, notícias, dicas, entre outros.

O uso da internet, computador, celulares e tablets proporcionou um maior interesse dos alunos que se mantiveram engajados na elaboração do roteiro em grupo e se organizaram dividindo o trabalho de gravação e edição para a finalização do Podcast.

Pesquisaram a plataforma e aprenderam a como fazer o *up load* do arquivo no *Spotify* mexendo e pesquisando na internet, além disso, utilizaram o Canva para criar as artes necessárias para a postagem. O resultado foi o Podcast chamado “Aleatório” com seu primeiro episódio “Revolução Francesa -Estrofes Históricas”, o qual uniu narrativa, história e poesia e foi divulgado pelo Instagram do próprio colégio para toda a comunidade escolar.

5 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi discutir uso de mídias digitais na educação e nota-se que a educação digital tornou-se necessária e urgente, visto a evolução da educação e o surgimento das mídias digitais que têm proporcionado novas oportunidades e desafios para a educação no Brasil. Ademais a adaptação de documentos oficiais para contemplar essas mudanças levam à adaptação do currículo escolar para o desenvolvimento pleno do estudante.

Dessa forma, é importante continuar a explorar o potencial das mídias digitais na educação e criar uma cultura midiática consciente para usufruir dos benefícios das mídias digitais na educação, ao mesmo tempo em que se abordam os desafios associados ao seu uso.

Sendo assim, percebe-se a importância da constante adaptação da educação com o uso das mídias digitais que podem ser usadas de diversas formas nas disciplinas escolares. Explorar o potencial de inovação com o cuidado de equilibrar as ferramentas digitais com abordagens tradicionais de ensino, bem como há a necessidade de capacitação dos profissionais da educação para que possam preparar os jovens alunos para uma sociedade mais consciente e ética que sabe utilizar os espaços físicos e digitais de forma produtiva em prol do desenvolvimento social e humano.

Referências

Anecleto, Ú. C.; Miranda, J. D. O. Multiletramentos e práticas de leitura, escrita e oralidade no ensino de Língua Portuguesa na educação básica. Pontos de Interrogação, v. 6, n. 2, pp. 67-80, 2016. Disponível em: 20 de setembro, 2023, de <http://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/viewFile/3295/2163>

Gadotti, M. (2000). Perspectivas atuais da educação. (pp. 03-11). Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo, vol.14, n.2

Mélo, V. N. de O. (2023) Mídias na Educação: impactos, contribuições e desafios no processo de aprendizagem. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, nº 26. Disponível em: 20 de setembro, 2023, de <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/26/midias-na-educacao-impactos-contribuicoes-e-desafios-no-processo-de-aprendizagem>

Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. Brasília.

Moran, J.(2015). Principais diferenciais das escolas mais inovadoras. Disponível em 20 de setembro, 2023, de <https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/diferenciais.pdf>

Moran, J..M., Masetto, M. T. & Behrens, M. A. (2000). Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Ed. Papirus.

Rojo, R.M. (2019). Letramentos, mídias e linguagens: Parábola Editorial.